


A importância da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação

The importance of iron and folic acid supplementation during pregnancy

 **Fillipe Azevedo Lacerda**¹

 **Raquel Vargas Vieira Romeu**¹

 **Victória Benazzi Lisboa Leite**¹

 **Vinícius Soares de Oliveira Alves**¹

 **Tatiane Chiaparini**¹

¹ Centro Universitario de Valença - Valença/(RJ)

Autor correspondente:

Fillipe Azevedo Lacerda
e-mail: fillipelacerda4@gmail.com

Como citar este artigo:

LACERDA, F.A.; ROMEU, R.W.V.; LEITE, V.B.L.; ALVES, V.S.O.; CHIAPARINI, T. A importância da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação. Revista Cadernos de Pesquisa, v. 3, n.2, e20250307, 2025.

Data de Submissão: 25/11/2025

Data de aprovação: 14/12/2025

Data de publicação: 22/12/2025



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO: Introdução: A anemia ferropriva e a deficiência de ácido fólico são importantes problemas de saúde pública no Brasil, especialmente entre gestantes, podendo comprometer o desenvolvimento fetal e infantil. A suplementação desses micronutrientes é amplamente recomendada por protocolos nacionais e internacionais, devido à sua eficácia na prevenção de deficiências nutricionais, sendo essencial para reduzir complicações como parto prematuro e defeitos do tubo neural. **Objetivo:** Evidenciar a importância da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação, destacando seus impactos na prevenção de agravos e na conscientização de gestantes e profissionais de saúde quanto à adesão a essas práticas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed, com publicações em português dos últimos cinco anos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 artigos para análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que o ferro é indispensável para a formação da hemoglobina e prevenção da anemia gestacional, enquanto o ácido fólico participa da síntese de DNA e previne malformações fetais. Observou-se baixa adesão à suplementação, influenciada por fatores socioeconômicos, educacionais e pela falta de orientação adequada durante o pré-natal. **Conclusão:** Conclui-se que a suplementação de ferro e ácido fólico é essencial para a saúde materno-fetal, sendo necessário fortalecer ações de educação nutricional e aprimorar o acompanhamento pré-natal, ampliando o acesso à informação e reduzindo barreiras que comprometem a adesão a essa prática.

Palavras-chave: Gestação; Ferro; Ácido Fólico.

ABSTRACT: Introduction: Iron-deficiency anemia and folic acid deficiency are important public health problems in Brazil, especially among pregnant women, as they can compromise fetal and child development. The supplementation of these micronutrients is widely recommended by national and international protocols due to its proven effectiveness in preventing nutritional deficiencies, being essential to reduce complications such as premature birth and neural tube defects. **Objective:** To highlight the importance of iron and folic acid supplementation during pregnancy, emphasizing their impact on preventing complications and raising awareness among pregnant women and health professionals regarding adherence to these practices. **Materials and Methods:** A literature review was conducted in the Google Scholar, SciELO, and PubMed databases, including publications in Portuguese from the last five years. After applying inclusion and exclusion criteria, 17 articles were selected for analysis. **Results and Discussion:** The studies showed that iron is essential for hemoglobin formation and the prevention of gestational anemia, while folic acid participates in DNA synthesis and prevents fetal malformations. Low adherence to supplementation was observed, influenced by socioeconomic and educational factors and by the lack of adequate guidance during prenatal care. **Conclusion:** It is concluded that iron and folic acid supplementation is essential for maternal and fetal health. Strengthening nutritional education actions and improving prenatal follow-up are necessary to expand access to information and reduce barriers that compromise adherence to this practice.

Keywords: Pregnancy; Iron; Folic Acid.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de intensas transformações fisiológicas, em que o organismo materno precisa adaptar-se para atender simultaneamente às suas próprias demandas metabólicas e às necessidades do feto em desenvolvimento. Essas adaptações envolvem alterações hormonais, aumento do volume sanguíneo e maior exigência de diversos micronutrientes, entre eles o ferro e o ácido fólico, que desempenham papéis essenciais na formação da hemoglobina, no desenvolvimento neural fetal e na prevenção de complicações gestacionais (Leal et al., 2020; Lima et al., 2020).

A anemia ferropriva e a deficiência de folato estão entre as deficiências nutricionais mais prevalentes no mundo, configurando-se como importantes problemas de saúde pública, especialmente entre gestantes. Essas condições afetam uma parcela significativa de mulheres em idade reprodutiva, podendo comprometer a saúde materna, o crescimento e o desenvolvimento infantil (Bomfim et al., 2020; Mortari; Amorim; Silveira, 2021; Castro et al., 2022). Durante a gestação, o risco de carência aumenta devido à maior demanda fisiológica desses nutrientes, o que reforça a necessidade de estratégias preventivas e de acompanhamento nutricional adequado (Oliveira et al., 2022; Alessio et al., 2022).

Apesar das recomendações e políticas públicas voltadas à suplementação, como o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e a fortificação de farinhas com ferro e ácido fólico, persistem desafios relacionados à adesão e à efetividade dessas ações, especialmente em populações de baixa renda e escolaridade (Brasil, 2022; Abreu; Baião; Machado, 2025). Assim, este estudo tem como objetivo evidenciar a importância da suplementação de ferro e ácido fólico durante a gestação, destacando sua relevância na prevenção de complicações maternas e fetais e na promoção da saúde materno-infantil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura sobre a importância da suplementação de ferro e ácido fólico durante a gestação. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações a partir do ano de 2020, em idioma português, disponíveis em formato de artigo científico publicado em revistas, jornais ou periódicos. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, além de consultas a sites oficiais, como os da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde.

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *ferro*, *ácido fólico* e *gestação*. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se publicações anteriores a 2020, trabalhos de

conclusão de curso, dissertações, teses e estudos que não apresentavam relação direta com a importância da suplementação de ferro e ácido fólico durante o período gestacional.

RESULTADOS

Quadro 1 - estudos que demonstram a importância da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação.

Estudo	Referência	Tipo de estudo	Resultados
Orientação nutricional no pré-natal: estudo com nutrizes no pós-parto hospitalizadas em uma maternidade pública	Leal et al., 2020	Pesquisa descritiva	Os resultados indicaram que a maioria das mulheres recebeu algum tipo de orientação nutricional durante o pré-natal, principalmente sobre evitar alimentos gordurosos e industrializados
Prevalência e fatores associados ao uso de ácido fólico e ferro em gestantes da coorte BRISA	Lima et al., 2020	Estudo transversal	Na análise ajustada, escolaridade e renda estiveram associadas positivamente ao consumo de ácido fólico durante a gestação
Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal	Bomfim et al., 2020	Revisão narrativa	A deficiência de ferro na gestação pode causar anemia, parto prematuro e baixo peso ao nascer. A suplementação adequada é fundamental para prevenir essas complicações e promover a saúde materno-fetal.
A importância do ácido fólico na gestação	Costa, 2021	Pesquisa quantitativa, descritiva, de caráter transversal	A maioria das gestantes conhece a importância do ácido fólico, porém ainda há falta de informação entre parte delas. É necessário reforçar as orientações no pré-natal para garantir o uso adequado da suplementação.
Estudo de correlação da anemia ferropriva, deficiência de ferro, carência nutricional e fatores associados	Mortari; Amori; Silveira, 2021	Revisão da literatura	A anemia ferropriva e a deficiência de ferro apresentam alta prevalência entre gestantes, com impacto direto na saúde materna.
Suplementação de ferro na gestação: evidências, recomendações e aspectos gerais para a prática na Atenção Primária à Saúde	Santos et al., 2021	Revisão Narrativa	A revisão identificou que a suplementação de ferro é essencial para a prevenção e tratamento da anemia ferropriva na gestação.

A importância da suplementação de ferro e ácido fólico na gestação
Lacerda FA, Romeu RWV, Leite VBL, Alves VSO, Chiapardini T

Prevalência e fatores associados à suplementação de ácido fólico em gestantes: revisão sistemática e metanálise	Campos et al., 2021	Revisão sistemática e metanálise	A suplementação de ácido fólico durante a gestação apresentou prevalência média de 80,7%, enquanto o uso pré-gestacional foi de 31,6%. Escolaridade, renda familiar e realização do pré-natal influenciam a adesão, destacando a importância de estratégias educativas e de acesso.
Benefícios da suplementação de ácido fólico para a saúde materno-infantil: Uma revisão	Sousa et al., 2022	Revisão bibliográfica	O ácido fólico é fundamental para prevenção de defeitos do tubo neural e contribui para a redução da anemia megaloblástica
Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial	Castro et al., 2022	Revisão bibliográfica	A anemia ferropriva pode acometer gestantes, podendo se agravar e torna-se uma condição crônica. A previsão do diagnóstico é essencial para rever a deficiência de ferro no organismo e evitar prejuízos.
Protocolo de suplementação de ferro na gestação: uma revisão sistemática	Oliveira et al., 2022	Revisão sistemática	A suplementação oral de ferro é recomendada rotineiramente durante a gestação, com doses variando entre 30 e 60 mg/dia de ferro.
Suplementação em excesso com Ácido Fólico durante o pré-natal: revisão da literatura	Alessio et al., 2022	Revisão de literatura	A suplementação de ácido fólico é recomendada para prevenir defeitos do tubo neural, mas doses excessivas podem causar efeitos adversos, como alterações no neurodesenvolvimento e risco de asma.
Tratamento com ferro endovenoso para gestantes	Pinto et al., 2023	Revisão narrativa	O ferro endovenoso corrige anemia rapidamente e indicado para intolerância a via oral ou anemia grave.
Análise da interferência alimentar na gestação: uma revisão bibliográfica	Santos;Much, 2024	Revisão bibliográfica	Alguns alimentos, especialmente os ricos em fitatos e polifenóis, podem reduzir a absorção de ferro.
Política de suplementação alimentar para gestantes: análise da cobertura nas regiões brasileiras diante da COVID-19	Machado et al., 2024	Estudo observacional	Houve redução significativa na cobertura de suplementação alimentar em algumas regiões.

Puerpério: estudo de diretrizes para Atenção primária à Saúde	Santos; Rattne, 2024	Pesquisa documental descritiva	De 38 recomendações comparadas, 31,6% foram consideradas convergentes, 36,8% parcialmente convergentes e 31,6 divergentes. Demonstrando a necessidade da revisão por parte do MS.
Impacto da suplementação de ácido fólico na gestação: uma revisão integrativa	Abreu; Baião; Machado, 2025	Revisão integrativa	Foram selecionados 10 estudos que analisaram suplementação de ácido fólico em diferentes períodos (periconcepcional, primeiro trimestre e períodos subsequentes).
Recomendações nutricionais na gestação e puerpério: uma revisão narrativa	Baptista, et al., 2025	Revisão narrativa	Recomenda-se aumento calórico gradual conforme os trimestres, ganho de peso gestacional.

Fonte: autoria própria.

DISCUSSÃO

A suplementação de ferro durante a gestação apresenta relevância clínica indiscutível, uma vez que este micronutriente é essencial para suprir as demandas aumentadas do organismo materno e para o desenvolvimento fetal adequado (Mortari; Amorim; Silveira, 2021; Santos et al., 2021). A deficiência de ferro na gestação está associada à ocorrência de anemia ferropriva, aumento do risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer, fadiga materna e comprometimento do desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor do recém-nascido (Mortari; Amorim; Silveira, 2021; Bomfim et al., 2020).

O ferro desempenha papel fundamental na eritropoiese, transporte de oxigênio e no crescimento fetal. Sua suplementação adequada contribui para a prevenção da anemia materna, melhora da capacidade funcional da gestante e manutenção da qualidade do leite materno, favorecendo o desenvolvimento infantil (Bomfim et al., 2020; Santos et al., 2021; Castro et al., 2022).

A suplementação de ferro pode ser realizada por via oral ou endovenosa, dependendo da gravidade da deficiência e das condições clínicas da gestante. A administração oral, geralmente na forma de sulfato ferroso, é considerada eficaz, segura e de baixo custo, sendo recomendada desde o início da gestação até o período pós-parto imediato (Bomfim et al., 2020; Santos et al., 2021). Em casos de anemia moderada a grave ou intolerância a via oral, a reposição parenteral por ferro endovenoso constitui alternativa eficiente, permitindo rápida correção do déficit e redução da necessidade de transfusões (Oliveira et al., 2022; Pinto et al.,

2023).

Além da suplementação medicamentosa, a alimentação adequada potencializa a absorção do ferro. Alimentos ricos em ferro heme e não-heme, como vegetais folhosos, leguminosas, frutas cítricas e fígado, devem ser incluídos na dieta gestacional, reforçando a importância da associação entre suplementação e hábitos alimentares saudáveis para prevenção da anemia ferropriva e promoção da saúde materno-fetal (Santos; Munch, 2024; Santos et al., 2021).

O ácido fólico é um micronutriente essencial para a multiplicação celular, formação do tubo neural e prevenção de malformações congênitas. A suplementação adequada de ácido fólico durante a gestação desempenha papel preventivo frente a defeitos do tubo neural, malformações cardíacas e fissuras orais, sendo recomendada preferencialmente no período pré-concepcional ou nas primeiras semanas de gestação (Costa, 2021; Sousa et al., 2022; Abreu; Baião; Machado, 2025). Alguns estudos sugerem ainda que a suplementação de ácido fólico pode reduzir o risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) (Abreu; Baião; Machado, 2025).

A ingestão adequada de ácido fólico está associada à promoção do desenvolvimento fetal saudável, prevenção de malformações e melhora dos desfechos neonatais (Costa, 2021; Sousa et al., 2022). Entretanto, o consumo excessivo, particularmente acima de 1.000 µg/dia, pode desencadear efeitos adversos, incluindo maior risco de asma, alterações epigenéticas e aumento da incidência de diabetes gestacional (Alessio et al., 2022). Por isso, a dose deve ser cuidadosamente individualizada, considerando o histórico materno, índice de massa corporal (IMC) e condições clínicas específicas.

O período crítico para obtenção dos benefícios ocorre desde a fase pré-concepcional, devendo a suplementação ser mantida ao longo de toda a gestação e, em alguns casos, no puerpério, garantindo proteção contínua ao binômio materno-fetal e favorecendo o desenvolvimento adequado do lactente (Leal et al., 2020; Costa, 2021; Sousa et al., 2022; Santos; Rattner, 2024).

A adesão à suplementação de ferro e ácido fólico durante a gestação é fortemente influenciada por fatores socioeconômicos, educacionais e culturais. Gestantes com maior escolaridade e renda familiar apresentam maior adesão, enquanto mulheres jovens, de menor escolaridade ou pertencentes a grupos socialmente vulneráveis enfrentam dificuldades em seguir corretamente a suplementação (Lima et al., 2020; Campos et al., 2021). Barreiras culturais, crenças equivocadas e desinformação sobre os suplementos também podem

comprometer o uso adequado, evidenciando a necessidade de acompanhamento individualizado e estratégias educativas direcionadas (Campos et al., 2021).

Determinantes maternos específicos, como idade, planejamento da gestação e experiência prévia, influenciam o momento de início da suplementação. Mulheres mais velhas ou que planejavam a gestação têm maior probabilidade de iniciar a suplementação no momento adequado, enquanto mulheres jovens tendem a apresentar menor adesão (Lima et al., 2020; Leal et al., 2020).

O acompanhamento multiprofissional constitui fator central para a adesão. Médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) desempenham papel essencial na orientação, monitoramento e individualização da suplementação, garantindo que as gestantes compreendam a importância, doses e períodos de uso corretos (Leal et al., 2020; Santos; Rattner, 2024; Baptista et al., 2025).

Programas de educação em saúde, comunicação clara sobre os benefícios do ferro e ácido fólico, bem como ajustes individuais na dieta, reforçam a adesão e contribuem para a prevenção de déficits nutricionais ou subutilização dos suplementos (Leal et al., 2020; Baptista et al., 2025). Além disso, fatores estruturais também influenciam a adesão. O início precoce do pré-natal, a disponibilidade de acompanhamento contínuo e condições socioeconômicas favoráveis aumentam significativamente a probabilidade de utilização correta da suplementação, reduzindo riscos de anemia ferropriva, defeitos do tubo neural e outras complicações materno-fetais (Leal et al., 2020; Campos et al., 2021).

A suplementação de ferro e ácido fólico durante a gestação constitui uma estratégia essencial para a prevenção de anemia ferropriva, defeitos do tubo neural e outras complicações materno-fetais. No Brasil, o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) e a fortificação de farinhas com ferro e ácido fólico representam políticas centrais para garantir o acesso equitativo aos micronutrientes (OMS,2023; Baptista et al., 2025). Estes programas visam atender gestantes em todas as regiões do país, considerando diferentes contextos socioeconômicos e epidemiológicos.

O Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) foi criado para fornecer ferro a gestantes atendidas pela Atenção Primária à Saúde (APS), visando prevenir a anemia ferropriva. O PNSF prevê a distribuição regular de suplementos, orientação sobre doses, acompanhamento clínico e monitoramento do estado nutricional das gestantes, garantindo cobertura nacional e equidade no acesso (Brasil, 2022).

A fortificação de farinhas com ferro e ácido fólico, por sua vez, constitui uma medida

complementar que busca atingir toda a população, incluindo gestantes em diferentes regiões, visando reduzir deficiências nutricionais e prevenir defeitos do tubo neural, especialmente em grupos socioeconomicamente vulneráveis. Trata-se de uma política de saúde pública de baixo custo e grande impacto populacional (Brasil, 2022; OMS, 2023).

Apesar dessas políticas, a cobertura permanece insuficiente, com menos de 20% das gestantes recebendo a suplementação, variando significativamente entre regiões do país (Machado et al., 2024). A eficácia dessas ações depende do início precoce da suplementação, preferencialmente no período pré-concepcional ou nas primeiras semanas de gestação, bem como da individualização das doses, considerando histórico clínico, níveis séricos de hemoglobina e ferritina, peso materno e comorbidades (Oliveira et al., 2022; Brasil, 2023; OMS, 2023). Além disso, a adesão materna é fortemente influenciada por fatores socioeconômicos, educacionais e culturais, reforçando a necessidade de acompanhamento multiprofissional e estratégias educativas contínuas para garantir que a suplementação seja realizada de forma correta e segura.

Experiências internacionais coordenadas pela OMS demonstram que a combinação suplementação com educação comunitária e campanhas intersetoriais aumenta significativamente a cobertura e a adesão, principalmente entre gestantes socialmente vulneráveis (OMS, 2023). Tais experiências reforçam a importância de políticas flexíveis, integrando saúde, educação e assistência social, com monitoramento contínuo e ajustes conforme indicadores de desempenho.

CONCLUSÃO

Este estudo reforça a relevância da suplementação de ferro e ácido fólico durante a gestação como uma das estratégias mais eficazes na prevenção de complicações maternas e fetais. O ácido fólico mostra-se essencial no período pré-concepcional e nas primeiras semanas de gestação, prevenindo defeitos do tubo neural e outras malformações congênitas, enquanto o ferro é indispensável ao longo de toda a gravidez, contribuindo para reduzir os riscos de anemia materna, parto prematuro e baixo peso ao nascer.

As políticas públicas brasileiras, como o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) e a fortificação obrigatória de farinhas com ferro e ácido fólico, representam avanços significativos no combate às deficiências nutricionais e refletem o compromisso do país com a saúde materno-infantil. Contudo, apesar de sua relevância e abrangência nacional, a baixa adesão das gestantes continua sendo um dos principais desafios para a efetividade

dessas medidas. Fatores como falta de informação, efeitos colaterais dos suplementos, dificuldades de acesso e desigualdades regionais comprometem o alcance das metas estabelecidas, demonstrando que a oferta dos micronutrientes, isoladamente, não garante impacto populacional satisfatório.

Para que os resultados sejam efetivos, é imprescindível integrar as ações de suplementação a estratégias educativas contínuas, campanhas de sensibilização e acompanhamento multiprofissional. Experiências internacionais coordenadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que programas que associam suplementação à educação comunitária e apoio social apresentam maiores taxas de adesão, especialmente entre gestantes em situação de vulnerabilidade. No contexto brasileiro, a articulação entre atenção primária, vigilância nutricional e políticas sociais é essencial para garantir o acesso equitativo e o uso adequado dos suplementos.

Nesse cenário, o nutricionista assume papel fundamental na promoção da saúde materno-fetal, atuando não apenas na prescrição e orientação sobre o uso de suplementos, mas também no acompanhamento clínico e nutricional, na educação alimentar individualizada e na identificação de fatores que interferem na adesão. Sua atuação integrada com médicos, enfermeiros e agentes comunitários potencializa os resultados, contribuindo para o fortalecimento da atenção básica e para o empoderamento das gestantes quanto à importância da suplementação.

Além disso, o fortalecimento das políticas públicas deve vir acompanhado de investimentos em capacitação profissional, monitoramento de indicadores nutricionais e pesquisas que avaliem o impacto a longo prazo das estratégias adotadas. Tais medidas são fundamentais para adaptar as ações às realidades regionais, otimizar recursos e garantir que as políticas atinjam, de fato, as populações mais vulneráveis.

Portanto, os achados deste estudo evidenciam que o sucesso da suplementação de ferro e ácido fólico depende de uma abordagem integrada, que uma políticas públicas bem estruturadas, educação nutricional de qualidade e atuação multiprofissional contínua. Nesse contexto, futuras pesquisas devem avaliar os efeitos a longo prazo do uso de ferro e ácido fólico, investigar estratégias educativas para aumentar a adesão, especialmente entre gestantes vulneráveis, e analisar a efetividade de políticas públicas integradas, combinando suplementação, fortificação alimentar e educação em saúde.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

SUPORTE FINANCEIRO

O financiamento da pesquisa foi realizado pelos próprios pesquisadores envolvidos.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Fillipe Azevedo Lacerda: Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, (Levantamento dos dados da pesquisa, Análise laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista, Submissão no site e autor para correspondência; **Raquel Vargas Vieira Romeu:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, (Levantamento dos dados da pesquisa, Análise laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista; **Victória Benazzi Lisboa Leite:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, (Levantamento dos dados da pesquisa, Análise laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista; **Vinicius Soares de Oliveira Alves:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, (Levantamento dos dados da pesquisa, Análise laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista; **Tatiane Chiaparini:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, (Levantamento dos dados da pesquisa, Análise laboratorial, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Eduarda Sousa; BAIÃO, Nylrene de Oliveira; MACHADO, Keylla da Conceição. Impacto da suplementação de ácido fólico na gestação: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S.l.], v. 7, n. 6, p. 15–31, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n6p15-31. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5898>. Acesso em: 12 set. 2025.
- ALESSIO, Ana Cláudia Morandi et al. Suplementação em excesso com ácido fólico durante o pré-natal: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S.l.], v. 8, n. 6, p. 45658–45673, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n6-200. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49262>. Acesso em: 13 set. 2025.
- BAPTISTA, Cristina Lopes et al. Recomendações nutricionais na gestação e puerpério: uma revisão narrativa. **Nutrição Brasil**, [S.l.], v. 23, n. 5, p. 1206–1222, 2025. DOI: 10.62827/nb.v23i5.3040. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Nutricao-Brasil/article/view/330>. Acesso em: 18 set. 2025.
- BOMFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva et al. Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 1–8, 2020. DOI: 10.25248/reas.e5154.2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5154/3379>. Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2022. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_programas_nacionais_suplementacao_micronutrientes.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (CGPCDT). Relatório técnico – Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: anemia por deficiência de ferro. **Brasília: Ministério da Saúde**, ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio-tecnico-pcdt-anemia-por-deficiencia-de-ferro>. Acesso em: 4 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Suplementação de Ferro: manual de condutas gerais. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_suplementacao_ferro_condutas_gerais.pdf. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2013. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em: 4 nov. 2025.

CAMPOS, Hudson Manoel Nogueira et al. Prevalência e fatores associados à suplementação de ácido fólico em gestantes: revisão sistemática e metanálise. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 45, n. 1, p. 242–267, 2021. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3463/2942>. Acesso em: 10 set. 2025.

CASTRO, Samara Simões Barbosa Melo de et al. Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 11, n. 14, p. 1–13, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/36351/30375>. Acesso em: 18 set. 2025.

COSTA, Nayane Santos. A importância do ácido fólico na gestação. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 15, p. 1–25, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/22972/20197>. Acesso em: 10 set. 2025.

LEAL, Francisca Juscicléia de Pinho Silva et al. Orientação nutricional no pré-natal: estudo com nutrizes no pós-parto hospitalizadas em uma maternidade pública. **Saúde em Redes**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 25–39, 2020. DOI: 10.18310/2446-48132020v6n1.2297g487. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/2297/487>. Acesso em: 17 set. 2025.

LIMA, Renata Monteiro et al. Prevalência e fatores associados ao uso de ácido fólico e ferro em gestantes da coorte BRISA. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 20, n. 3, p. 809–817, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/W3H7jSTSbdJTmXJC69QLvdJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 set. 2025.

MACHADO, Priscila Coelho Rabelo et al. Política de suplementação alimentar para

gestantes: análise da cobertura nas regiões brasileiras diante da COVID-19. **Journal of Human Growth and Development**, [S.l.], v. 34, n. 2, p. 221–231, 2024. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/14857/16909>. Acesso em: 11 set. 2025.

MORTARI, Isabele Felix; AMORIM, Murilo Tavares; SILVEIRA, Michele Amaral da. Estudo de correlação da anemia ferropriva, deficiência de ferro, carência nutricional e fatores associados: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 9, p. 1–10, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17894. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/17894>. Acesso em: 25 set. 2025.

OLIVEIRA, Angélica Andrade de et al. Protocolo de suplementação de ferro na gestação: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, [s.l.], v. 8, n. 5, p. 39816–39827, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n5-462. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/48437>. Acesso em: 19 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Daily iron and folic acid supplementation during pregnancy: **World Health Organization guideline**. Geneva: OMS, 2023. Disponível em: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/ccf25949-dfa7-4409-8b86-ade1a48dbd8f/content>. Acesso em: 1 nov. 2025.

PINTO, Isabelle Ramos do Carmo et al. Tratamento com ferro endovenoso para gestantes. **Revista de Estudos Multidisciplinares UNDB**, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 1–7, 2023. Disponível em: <https://periodicos.undb.edu.br/index.php/rem/article/view/190>. Acesso em: 19 set. 2025.

SANTOS, Eliane Gomes dos; RATTNER, Daphne. Puerpério: estudo de diretrizes para Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 25, p. 1–12, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/TqPnSHSK6mvftrhSmmgVFGx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2025.

SANTOS, Paula Suene Pereira dos et al. Suplementação de ferro na gestação: evidências, recomendações e aspectos gerais para a prática na Atenção Primária à Saúde. **Revista APS**, [S.l.], v. 24, n. 4, p. 848–864, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/25843/24770>. Acesso em: 12 set. 2025.

SANTOS, Victoria Miranda Muzulon dos; MUNCH, Vanessa. Análise da interferência alimentar na gestação: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S.l.], v. 12, p. 1–21, 2024. DOI: 10.34117/bjdv10n12-040. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/75795>. Acesso em: 11 set. 2025.

SOUSA, Tamires Silva Oliveira de et al. Benefícios da suplementação de ácido fólico para a saúde materno-infantil: uma revisão. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 11, n. 15, p. 1–17, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/37421/31187>. Acesso em: 12 set. 2025.